

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

CCR SUBMÉDIO SF

ATA - 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA - JUAZEIRO/BA - 12/05/2016

1 Aos 12 (doze) dias do mês de maio de 2016, às 08h36min, teve início a 1ª Reunião Ordinária do
2 ano de 2016 da CCRSMSF, Gestão 2013/2016, no Auditório da SECRETARIA MUNICIPAL
3 DE MEIO AMBIENTE E ORDEM PÚBLICA - SEMAOP - Rua Oscar Ribeiro, S/Nº, Centro,
4 Juazeiro-BA. **Participaram os seguintes membros titulares e suplentes representando suas**
5 **instituições:** Manoel Uilton dos Santos, Heron Ouriques Gomes, Domingos Márcio Matos,
6 Almacks Luiz Silva, Elias Silva, Aluísio Gomes, Minéia Clara dos Santos, Cícera Silvana L. L.
7 Nunes e Francisco Ivan de Aquino. A reunião foi dirigida pelo Coordenador da CCRSMSF, o Sr.
8 Manoel Uilton dos Santos (Uilton Tuxá), com a presença dos membros já citados. O coordenador
9 deu início à reunião fazendo as apresentações dos membros e agradecendo a presença do
10 Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Juazeiro, por ceder espaço físico da para que
11 pudesse realizar a reunião da CCR e também pela parceria da prefeitura/Secretaria com a
12 CCRSMSF/CBHSF. O Sr. Uilton Tuxá informa sobre o **Processo Eleitoral** de renovação dos
13 membros do CBHSF e sobre a **Campanha do dia 3 de junho, “Viro Carranca Para defender**
14 **o Velho Chico”**, dizendo que estava previsto um ato para ocorrer em Petrolina e Juazeiro.
15 Agradeceu a todos e passou a palavra ao Secretário Agenor Souza, que deu boas vindas e falou
16 que o espaço tem a finalidade de atender a todos, pois é o local onde são tomadas todas as decisões
17 referentes ao meio ambiente no município de Juazeiro. Verificou-se que no início da reunião não
18 havia quórum, mas com a chegada dos representantes, Sr. Elias Silva e Sr. Aluísio Gomes, o
19 quórum foi atingido. O fato das reuniões não atingirem quórum já foi assunto abordado em outras
20 reuniões, e novamente, o coordenador Uilton Tuxá discordou de Almacks Silva, que alega que as
21 reuniões convocadas sem consulta prévia aos membros e pauta pouco convincente, não estimulam
22 mais a maioria dos membros da CCR, inclusive quando a reunião é convocada fora do prazo
23 regimental. O Sr. Domingos Matos acha que já deveriam ter sido punidos os membros que não
24 comparecem às reuniões, assumem compromisso e não cumprem. Uilton Tuxá disse que era uma
25 falta de compromisso, na hora de disputar uma vaga todo mundo quer, mas na hora de assumir as
26 obrigações, nem sempre tem tempo, como se os outros que estão presentes fossem desocupados.
27 Diz que todos tem sua agenda de trabalho, que ser membro do Comitê é dar sua contribuição
28 voluntária, e por onde ele passa, tem todo interesse em divulgar o processo eleitoral de renovação
29 para que venham novas ideias, novos pensamentos, que possam contribuir para essa luta. Dando
30 prosseguimento apresentou os dois mobilizadores da empresa GESÓIS, os Srs. José Francisco da
31 M. Filho e Gíneton Ferreira de Souza, para falarem sobre a mobilização para o processo eleitoral,
32 informar sobre as visitas feitas às cidades do Submédio, mais precisamente na Bahia. Informam
33 que estão divididos por grupos, em diferentes regiões. Uilton Tuxá disse que estavam previstos
34 03 Encontros Regionais para divulgar o processo eleitoral, marcados para o dia 23 de maio, em
35 Paulo Afonso-BA, dia 25 de maio em Serra Talhada-PE e 27 de maio em Pesqueira-PE. Silvana
36 Leite aproveitou para frisar que essa mobilização do CBHSF está acontecendo justamente no
37 mesmo período da eleição dos comitês de bacia hidrográfica do Estado da Bahia, o que não é
38 ruim, pois um acaba ajudando o outro nessas visitas de mobilização. Uilton Tuxá passa a palavra
39 aos mobilizadores, fizeram uma apresentação do processo eleitoral do CBHSF, onde constam
40 alguns dados e informações de toda bacia e depois esclareceram mais algumas dúvidas e
41 questionamentos dos presentes. O Sr. José Francisco, começou a explanação mostrando as vagas
42 por segmento, como preencher a ficha de inscrição e os documentos necessários, qual o
43 procedimento das prefeituras. Ele comentou o pouco tempo que tem para se fazer essa
44 mobilização por uma serie de circunstâncias como distâncias das cidades, perda de tempo quando
45 ficam esperando para serem atendidos por alguns órgãos. Silvana Leite falou que tem sindicato
46 que o fluxo de pessoas é maior que de uma prefeitura e o mobilizador muitas vezes tem que ter
47 tempo para explicar o processo eleitoral e convencer as pessoas a participar. Minéia Clara,
48 questionou com relação a autenticação da documentação se realmente precisa ser autenticada,
49 pois se torna muito caro para uma associação. Ademir Brito, da Secretaria de Ambiente, falou
50 que mobilizou para esta reunião da CCR alguns parceiros como UNEB, Secretaria Municipal de
51 Educação e outros para que viessem por dois pontos: - Conhecer e divulgar o processo eleitoral -

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

CCR SUBMÉDIO SF

ATA - 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA - JUAZEIRO/BA - 12/05/2016

52 e outro mais especificamente a Campanha do dia 03 de junho 2016. O membro Domingos Matos,
53 questionou a Secretaria de Meio Ambiente sobre dados de controle sobre a quantidade de rios e
54 riachos que cortam a cidade de Juazeiro e que caem no Rio São Francisco, e que poderia ser feito
55 um trabalho de parceria para tentar eliminar algumas plantas que estão prejudicando muito o rio.
56 Almacks Silva lembrou que os processos eleitorais do CBHSF e dos Comitês baianos são
57 processos completamente diferentes, um é rio estadual e o outro federal. Para Uilton Tuxá, a
58 Campanha de 03 de junho facilitou a aproximação da comunidade com o Comitê. As pessoas
59 passaram a conhecer mais através do rádio, das redes sociais e até mesmo a divulgarem mais os
60 problemas. André Luis Santana, jornalista da Yayá Comunicação, disse que o site é atualizado
61 diariamente, tem o clipping semanal, o jornal mensal e ainda a revista Chico e as redes sociais,
62 sempre levando informações do Comitê. O membro Almacks Silva solicitou a inclusão na pauta,
63 a discussão sobre o I Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, falou sobre o preço
64 elevado da inscrição para quem não é universitário e relatou do preço diferenciado para estudante
65 ou membro de Comitê, que tem um valor de inscrição diferenciado e que foi esquecido o nível
66 técnico que é o que mais tem na região. Seguindo o debate, a professora Luzineide Carvalho, da
67 UNEB, agradeceu o convite feito pelos mobilizadores e disse o quanto é importante essa
68 aproximação da universidade com o Comitê. Falou do projeto de pesquisa que desenvolve na
69 UNEB, fazendo uma breve explanação do trabalho que realiza e falando que quer apresentar o
70 trabalho no I Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Colocou o material à
71 disposição e disse que é preciso envolver as escolas e as universidades para que possa mudar
72 culturalmente, senão nada vai adiantar. Almacks Silva, perguntou aos mobilizadores da GESÓIS
73 se no contrato deles consta divulgação em rádio, e se tem, quais as rádios e quais os horários, pois
74 até agora ele não ouviu um aviso na região dele. Uilton Tuxá concordou com Almacks, dizendo
75 que em Rodelas, cidade com 12 mil habitantes, bem menor do que Jacobina, está tendo uma
76 dificuldade imensa de mobilizar. Que a metodologia adotada pela GESÓIS de chegar no
77 município e ir procurar o prefeito é coisa ultrapassada. Se contratasse um carro de som para
78 divulgar na cidade o processo eleitoral para toda a comunidade o retorno seria outro, porque são
79 informações que devem ser divulgadas pra todos. E que a empresa que ganha uma licitação como
80 essa ela deve utilizar de todos os meios de comunicação, o que ocorre que essas empresas quando
81 ganham elas querem gastar o mínimo possível. Minéia Clara relatou que não basta o mobilizador
82 vir em Juazeiro, procurar o gabinete do prefeito, ele tem que ir às comunidades, fazer o trabalho
83 de campo, embora seja difícil. José Francisco M. Filho, falou que por onde passou foi nas rádios
84 com o spot pedindo para rodar o material de divulgação, teve rádio que rodou duas vezes, outras
85 deram mais espaço, chegando a divulgar também em carro som na rua. **Encaminhamento:**
86 Recomenda-se intensificar mais as visitas, não só aos prefeitos e sindicatos, mas abrir mais para
87 a comunidade. Sobre o tema de pauta - Informações sobre a atualização do Plano de Recursos
88 Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco -, que seria apresentado por Luiz Dourado,
89 ficou para outra oportunidade devido à ausência do mesmo. Referente aos impactos da redução
90 de vazões na região do Submédio SF, Uilton Tuxá disse que 70% da água do São Francisco vai
91 para irrigação e com a estiagem todos tem sofrido, desde quem está na calha a quem está mais
92 distante. Ressalta que os rios e riachos contribuíram muito botando água no rio São Francisco nas
93 últimas chuvas, embora não tenham tido a importância nos discursos das pessoas. O Sr. Israel
94 Cardoso, disse que quando se fala em redução de vazão é uma irresponsabilidade tremenda,
95 que não se pode só pensar em gerar energia, tem que se pensar nos projetos de irrigação que é o
96 que mantém a economia da região. Inclusive, a área dele, que é a navegação, tem sido afetada, o
97 turismo tem tido dificuldade para se livrar das pedras e dos barrancos de areia. E que hoje, se vive
98 dois lados um pede água e outro pede para guardar essa água. Lembrou ainda que, o turismo na
99 Ilha do Rodeadouro, gera mais de mil empregos com o turismo. O Sr. Francisco Ivan Aquino,
100 falou que as pessoas estão mais preocupas com a sua sobrevivência, com seus empregos e
101 esquecem o principal que é cuidar e preservar o rio. O Sr. Domingos Matos, acrescentou dizendo
102 que outros fatores contribuíram para acabar com o rio, as barragens, os agrotóxicos, os esgotos

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

CCR SUBMÉDIO SF

ATA - 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA - JUAZEIRO/BA - 12/05/2016

103 jogados no rio e a retirada da água. Para quem vive da pesca se torna difícil pela falta e não adianta
104 correr por aquários de peixes, pois esses peixes não vão sobreviver. O Sr. Jomar Benvindo, da
105 Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Juazeiro, começou dizendo que não era uma
106 pergunta, e sim, uma indagação ao Comitê. Quais são ações que o Comitê tem feito contra as
107 cidades para que não sejam jogados dejetos no rio? Ressaltando Petrolina e Juazeiro, como duas
108 cidades polo, que deveriam ser exemplo, mas que continuam jogando seus esgotos no rio. Que o
109 Comitê poderia trabalhar atividades educativas com outras instâncias para chamar atenção; Quais
110 as ações que tem sido feitas com essas empresas do agronegócio e de geração de energia que
111 deixam um passivo ambiental violento, não só no meio ambiente, mas para o ser humano. Elias
112 Silva disse que visitou recentemente a Codevasf, e todos os projetos que fazem parte da Carta de
113 Petrolina, estão lá como desvio de recurso e saneamento básico inacabado. Ademir Brito, da
114 Secretaria de Meio Ambiente de Juazeiro, comentou do alto índice de agrotóxico na região e
115 vários casos de doenças, como câncer, que podem estar ligados ao uso desses produtos. A Prof.
116 Luzineide D. Carvalho, fez uma observação que só se fala da água do rio, cadê as águas das
117 chuvas, porque não se falar do meio ambiente como um todo, vegetação, fauna, enfim usar o
118 espaço do comitê com outras áreas. Francisco Ivan Aquino registrou que o maior índice de câncer
119 está em Riacho dos Paes-BA, isso já é fato comprovado. Tratando agora da Campanha de 03 de
120 junho de 2016, Uilton Tuxá, falou que o Comitê tomou uma importante decisão que foi muito
121 bacana que favoreceu muito a difusão da informação, de transformar o dia 3 de junho, no Dia
122 Nacional em Defesa do Velho Chico. Essa Campanha foi feita justamente para aproximar o
123 Comitê da Comunidade, do povo e tornar público que o Comitê existe e que ele está aí, é um
124 espaço onde todo mundo pode dar a sua contribuição. Falou que a campanha do ano passado
125 conseguiu ampliar mais, teve mais camisetas, adesivos teve mais tudo e também teve mais
126 problemas, que não repercutiu positivamente sobre o resultado. Prossegue dizendo que neste ano
127 ele tinha sugerido uma ação menor por ser ano eleitoral, não faremos caminhadas, carro de som,
128 e outras ações para que ninguém venha se aproveitar desse ato público para transformar num
129 palanque de política partidária, então decidimos que faremos apenas uma barqueta no meio do rio
130 e pra fechar um ato simbólico seria o peixamento talvez na Ilha do Fogo, mas ainda vai ser
131 discutido. Especialmente ocorrerá na região do submédio por conta da sequência de eventos que
132 estão programados para essa região, teremos dia 03 de junho, Dia Nacional em Defesa do Velho
133 Chico, e de 05 a 09 de junho, o I Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Falou
134 ainda sobre a indecisão de onde aconteceria o I Simpósio da Bacia, se em Juazeiro ou Petrolina,
135 por conta de espaço do auditório da UNIVASF. Ademir Brito lembrou ainda sobre a realização
136 da Caravana do Saneamento do Ministério Público Federal, de 05 a 10 de junho, em Juazeiro.
137 Voltando a questão do Dia 03 de junho, Uilton registra que no ano passado, que não era ano de
138 eleição, tivemos um desgaste grande. Uilton disse que como as ações serão limitadas, a Yayá
139 Comunicação é quem vai conduzir o processo, e o que tem sido feito é dialogar com as pessoas e
140 com as instituições que se propõem a colaborar na realização desse evento. Elias Silva questionou
141 sobre o material. Uilton falou que o material é limitado, no início se falou em 500 camisetas, mas
142 parece que houve uma reunião e deve ter tido alguma mudança. Vai ser um evento pequeno disse
143 Uilton Tuxá. Quanto ao Projeto Canto das Águas e o I Simpósio da Bacia, não são atividades do
144 Comitê, é importante vocês ficarem cientes disso, frisou Uilton Tuxá. São atividades apoiadas
145 pelo Comitê. O Comitê aportou recurso para a realização do Simpósio, mas não é a proponente,
146 a realizadora do Simpósio. Quem está realizando o Simpósio: São instituições acadêmicas e várias
147 universidades. Uilton Tuxá falou ainda que se o Projeto Canto das Águas depender de recurso
148 financeiro do Comitê, não vai acontecer. O Sr. Israel Cardoso, falou que a Yayá Comunicação
149 pediu para contratar 10 barcos que ficarão no Vaporzinho em Juazeiro. Vai embarcar e vai descer
150 margeando as duas cidades e retorna para desembarque por volta de 11h00. Ademir Brito, falou
151 que foram convidados para uma conversa na AGB Peixe Vivo, sobre o dia 03 de junho, com Paula
152 da Yayá e alguns aqui presentes. Ela passou o trajeto de como seria a barqueata, embora ele tenha
153 achando muito simples, pois acha que podemos mais, além de ser um dever. Informa que já tinha

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
CCR SUBMÉDIO SF

ATA - 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA - JUAZEIRO/BA - 12/05/2016

154 conversado com algumas pessoas, inclusive estão aqui, sobre o que fazer a mais, para agregar ao
155 que está planejado. Como fazer para mobilizar e envolver mais, criar um grupo de conversa para
156 planejar algo mais que só uma barqueata. Disse que as Campanhas são feitas em cima da hora,
157 sugere que se tenha uma conversa em abril e pautar essa campanha do dia 03 de junho. Propôs
158 sentar rapidamente e trocar ideias sobre possíveis ações como: debates, exibição de vídeos e
159 outras atividades citadas por ele para agregar à barqueata no dia 03 de junho. Elias Silva, disse
160 que o dia 03 de junho é um dia de mobilização. Não está existindo respeito na relação entre o que
161 a AGB Peixe Vivo pensa e o Comitê, para a realização desse dia no seguinte aspecto: Não entende
162 se já tem uma data pré-estabelecida e não se faz um planejamento para esse dia no ponto de vista
163 de agência de bacia. Defende ainda que se o ano anterior foi positivo então deveriam ser mantidas
164 as ações. E que as CCR deveriam apresentar as ações ao Comitê e à AGB Peixe Vivo, para
165 viabilizar o recurso. E outro fato importante, é que nesse ano estamos no Processo Eleitoral do
166 CBHSF, então a Campanha de 03 de junho é muito importante para o fortalecimento do comitê.
167 Levando em conta esse fato, a Campanha esse ano era pra ser maior e não menor. Silvana Leite
168 lembrou que a primeira Campanha foi feita basicamente no voluntariado e o Comitê do Lago de
169 Sobradinho - BA conseguiu junto ao SINDAE as camisetas, e que a Colônia de Pescadores de
170 Sobradinho é muito ativa, que todo ano custeia transporte, pagando o ônibus, ainda assim a
171 Colônia de Pescadores faz questão de colaborar. Não havendo mais assuntos a tratar, o
172 coordenador encerra a reunião às 13h00, de onde se lavrou a presente ata, que será assinada pelo
173 coordenador e secretário da CCR Submédio SF, após aprovação.

174 **Manoel Uilton dos Santos**
175 Coordenador da CCRSMSF

Elias da Silva
Secretário da CCRSMSF